

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**VARGINHA TEM DEFLAÇÃO DE 0,88% EM JULHO**  
**EM 12 MESES INFLAÇÃO ACUMULADA É DE 15,20%**

No mês de julho o Índice Municipal de Preços ao Consumidor (IMPC-Unis) da cidade de Varginha apresentou **queda de -0,88%** comparado com junho, sendo a segunda deflação consecutiva. Considerando o período de 12 meses, a inflação varginhense é de **15,20%**. Somente nos sete meses deste ano de 2022 **a alta média nos preços atinge 8,89%**.

O IMPC-Unis é um indicador médio de inflação composto por 5 grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação. Estes grupos são compostos por 11 subgrupos e 44 itens que totalizam 503 preços coletados considerando diferentes tipos, marcas e locais na cidade. O levantamento dos preços é realizado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e GEESUL

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados mensais e acumulados desde o início da pesquisa em julho de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início
Julho 2021	100	---	---
Agosto 2021	101,11	1,11%	1,11%
Setembro 2021	103,84	2,70%	3,84%
Outubro 2021	105,19	1,30%	5,19%
Novembro 2021	104,95	-0,23%	4,95%
Dezembro 2021	105,80	0,81%	5,80%
Janeiro 2022	107,68	1,78%	7,68%
Fevereiro 2022	109,90	2,06%	9,90%
Março 2022	114,42	4,11%	14,42%
Abril 2022	116,42	1,75%	16,42%
Mai 2022	117,75	1,14%	17,75%
Junho 2022	116,22	-1,30%	16,22%
Julho 2022	115,20	-0,88%	15,20%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

No mês de julho o grupo **alimentação** voltou a apresentar alta (**1,10%**). Os produtos com maiores elevações foram **cebola (36,87%)**, **ovos (16,10%)** e **manteiga (5,73%)** ocasionados por menor oferta e alta nos custos de produção. Os itens que tiveram as quedas mais consideráveis foram **batata (-21,89%)**, **tomate (-19,43%)** e **alho (-14,98%)** em razão da intensificação das safras dos hortifrutigranjeiros e do inverno menos rigoroso até o momento que contribuíram para maior oferta destes produtos.



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

O grupo **habitação** também apresentou elevação nos preços médios (**0,45%**). As altas foram principalmente nos itens de **higiene pessoal (3,51%)** e **produtos de limpeza residencial (2,95%)**. A maior queda ocorreu com a **energia elétrica (-12,03%)** em razão da diminuição nos impostos incidentes.

O grupo **transporte** foi o único a apresentar diminuição (**-7,85%**) em função das quedas nos preços de **gasolina (-17,18%)**, **etanol (-12,75%)** e **diesel (-0,76%)** ainda como resultado da redução do ICMS sobre os combustíveis. Nenhum item deste grupo teve alta.

Os grupos **educação e comunicação** se mantiveram estáveis neste mês.

O resultado do IMPC-Unis no mês de julho se assemelha muito com os dados do índice oficial de inflação no Brasil (IPCA) que apresentou queda de -0,68%, conforme divulgado pelo IBGE em 09 de agosto. Em comparação com o mês de junho nota-se um nível menor na queda dos preços em Varginha, naquele mês a deflação foi de -1,30% e neste mês -0,88%. Outro ponto a se destacar é que a deflação deste mês em nossa cidade deve-se exclusivamente à queda nos preços dos combustíveis, visto que, se excluirmos esse grupo, teríamos uma inflação de aproximadamente 0,53%. Em resumo, pode-se afirmar que a deflação ocorre em razão das políticas de diminuição dos impostos e auxiliada pela boa safra de inverno de alguns gêneros agrícolas, principalmente os hortifrutigranjeiros. No entanto, é importante destacar as fortes elevações de produtos como o leite e seus derivados, carne bovina, produtos de limpeza e itens de higiene pessoal que estão impactando muito o orçamento do consumidor. A partir deste mês de agosto os valores de gasolina, etanol e energia devem se estabilizar e será possível verificar se as quedas ocorridas em seus preços irão impactar outros produtos, fato que até agora não ocorreu de maneira efetiva. O comportamento das safras dos produtos alimentícios, a taxa de câmbio, a demanda externa e a recomposição das cadeias produtivas internacionais continuam sendo os fatores que determinarão a dinâmica dos preços nos próximos meses.

Varginha, 09 de agosto de 2022

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior  
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi  
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri  
Helena Costa Lima  
Mikhael Elias Martins Bu Karin

**Apoio:** Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)  
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.